



Rainforest Alliance

Listas para Gestão de Pesticidas

Lista de Pesticidas Proibidos e de Uso com Mitigação de Risco

Julho, 2017
Versão 1.3

The Rainforest Alliance works to conserve biodiversity and ensure sustainable livelihoods by transforming land-use practices, business practices, and consumer behavior.

D.R. © 2017 Red de Agricultura Sostenible, A.C.

Este documento é fornecido pela Rede de Agricultura Sustentável, A.C. para a Rainforest Alliance, Inc. e/ou para seus sucessores, nos termos e sujeito às limitações estabelecidas nos padrões perpétuos, exclusivos, não-licença transferível concedida pela Rede de Agricultura Sustentável, A.C. em favor da Rainforest Alliance, Inc. ou seus sucessores nos termos e condições estabelecidos em um acordo entre as partes (o "Acordo"), entendendo que:

- 1. Todo o conteúdo deste documento, incluindo, mas não limitado a texto, logotipos, se houver, gráficos, fotografias, nomes comerciais, etc. da Rede de Agricultura Sustentável, A.C. está sujeito a proteção de direitos autorais a favor da Rede de Agricultura Sustentável, A.C. e terceiros que tenham devidamente autorizado a inclusão de seus trabalhos, de acordo com as disposições da Lei Federal do Direito de Autor e outras leis nacionais e / ou internacionais relacionadas. O nome e as marcas registradas da Rainforest Alliance são propriedade exclusiva da Rainforest Alliance.*
- 2. Rainforest Alliance, Inc. e / ou seus sucessores, só devem usar o material protegido por direitos autorais nos termos e condições do Contrato.*
- 3. Em nenhuma circunstância, devem entender-se que uma licença, de qualquer tipo, sobre este documento foi concedida a terceiros diferentes da Rainforest Alliance, Inc. ou seus sucessores.*
- 4. Com exceção dos termos e condições estabelecidos no Contrato, em nenhuma circunstância devem entender-se que o Rede de Agricultura Sustentável, A.C., parcial ou totalmente, renunciou ou atribuiu o material com direitos autorais.*

A Lista Rainforest Alliance de Pesticidas para Uso com Mitigação de Risco é um produto de financiamento público dos Estados Unidos da América e o processo de análise para esta lista é propriedade intelectual da Universidade Estatal de Oregon (Oregon State University).

Mais Informações?

Para mais informações sobre a Rainforest Alliance, visite-nos em www.rainforest-alliance.org ou entre em contato com info@ra.org

Isenção de responsabilidade sobre a exatidão da tradução

A exatidão da tradução de documentos do sistema de certificação da Rainforest Alliance a idiomas distintos ao inglês não é garantida. Se surgirem perguntas relacionadas a exatidão da informação contida na tradução, consulte as versões oficiais em inglês ou espanhol do documento. Qualquer discrepância ou diferenças criadas durante a tradução não são vinculantes e não têm efeito para fins de auditoria ou de certificação.

Conteúdo

Missão da Rainforest Alliance	3
Conceito Rainforest Alliance sobre Manejo de Pesticidas	3
Lista de Pesticidas Proibidos.....	4
Lista de Pesticidas para Uso com Mitigação de Risco	9

Missão da Rainforest Alliance

A missão da Rainforest Alliance é conservar a biodiversidade e garantir meios de subsistência sustentáveis, transformando práticas do uso de solo, práticas de negócios e comportamento dos consumidores.

Conceito Rainforest Alliance sobre Manejo de Pesticidas

O novo conceito da Rainforest Alliance sobre manejo de pesticidas em sua Norma Rainforest Alliance para Agricultura Sustentável 2017 está baseado em um enfoque rigoroso no manejo integrado de pragas, na proibição de 152 pesticidas contemplados no esquema da OMS/FAO de Pesticidas Altamente Perigosos, e nos requisitos específicos de manejo de riscos para um pacote adicional de 166 ingredientes ativos. Como resultado, a Norma Rainforest Alliance 2017 regulará 320 ingredientes ativos de pesticidas.

A norma assegura a redução de risco de pesticidas através de várias mudanças significativas que elevam o nível standard de Certificação em geral com respeito a saúde, proteção ambiental e produção sustentável de cultivos. Espera-se que a quantidade de pesticidas aplicados por fazendas certificadas seja reduzido como resultado da estrita implementação do novo critério MIP (manejo integrado de pragas), respaldada pela capacitação de auditores e oportunidades para um melhor suporte técnico. Um inovador processo de análise de risco conecta pesticidas individuais com práticas de mitigação de risco comprovadas, incluindo aquelas que protegem a transeuntes, a polinizadores, vida silvestre e vida aquática (ver *Lista Rainforest Alliance de Pesticidas para Uso com Mitigação de Risco*).

Com a adoção de uma versão estendida da classificação dos Pesticidas Altamente Perigosos da OMS/FAO que definem as substâncias proibidas pela Rainforest Alliance, serão eliminados os riscos mais notáveis para a saúde e para o ambiente. A proibição dos pesticidas está enquadrada no seguinte critério da Norma Rainforest Alliance 2017:

- **Critério Crítico 3.4: É proibido o uso de substâncias incluídas na *Lista Rainforest Alliance de Pesticidas Proibidos*. Somente são utilizados pesticidas legalmente registrados no país de produção. O uso de óleos minerais agrícolas é permitido somente se estes contêm menos de 3% de resíduos de Dimetilsulfóxido (DMSO).**

Lista de Pesticidas Proibidos

A Lista Rainforest Alliance de Pesticidas Proibidos consiste de 152 pesticidas proibidos pela Rainforest Alliance.

Pesticidas Proibidos pela Rainforest Alliance e classificados como Pesticidas Altamente Perigosos de acordo com a definição do Painel de Expertos em Manejo de Pesticidas da FAO/OMS (JMPM), que consta de 152 ingredientes ativos. A JMPM, em sua segunda sessão em outubro 2008, recomendou que fossem definidos os pesticidas altamente perigosos como aqueles que contam com uma ou várias das seguintes características:

- a) Formulações de pesticidas que cumprissem com os critérios das classes Ia (extremamente perigoso) ou Ib (altamente perigoso) da Classificação de Pesticidas Segundo Perigosidade Recomendada pela OMS (Indicado nas colunas OMS Ia e OMS Ib).
- b) Ingredientes ativos de pesticidas e suas formulações que cumprissem com os critérios de efeitos cancerígenos das Categorias 1A e 1B do Sistema Mundialmente Harmonizado de Classificação e Etiquetado de Produtos Químicos (GHS¹) (indicado na coluna Câncer GHS 1A 1B).
- c) Ingredientes ativos de pesticidas e suas formulações que cumprissem com os critérios de mutagenicidade das Categorias 1A e 1B do Sistema Mundialmente Harmonizado de Classificação e Etiquetado de Produtos Químicos (GHS) (indicado na coluna Muta GHS 1A 1B).
- d) Ingredientes ativos de pesticidas e suas formulações que cumprissem com os critérios de toxicidade reprodutiva das Categorias 1A e 1B do Sistema Mundialmente Harmonizado de Classificação e Etiquetado de Produtos Químicos (GHS) (indicado na coluna Repro GHS 1A 1B).
- e) Os ingredientes ativos de pesticidas listados no Convênio de Estocolmo em seus Anexos A e B, e todos aqueles que cumprissem todos os critérios do parágrafo 1 do anexo D da Convenção (indicado na coluna Convenção de Estocolmo).
- f) Os ingredientes ativos de pesticidas e suas formulações listadas no Anexo III da Convenção de Rotterdam (indicados na coluna Convenção de Rotterdam).
- g) Os pesticidas listados no Protocolo de Montreal (indicados na coluna Protocolo de Montreal).
- h) Ingredientes ativos de pesticidas e suas formulações que demonstraram uma alta incidência de efeitos severos ou irreversíveis na saúde humana ou no meio ambiente (indicados na coluna Efeitos Severos): a Rainforest Alliance interpretou este parâmetro com a reclassificação da atual proibição ao dicloreto de paraquat por parte da Rainforest Alliance dentro desta categoria. A evidência científica revelou que esta substância expõe graves riscos para a saúde humana. A atrazina também foi incluída nesta lista pela evidência científica de contaminação da água. Adicionalmente, os três neonicotinóides clotianidina, imidacloprida e tiametoxame e o fenilpirazol fipronil afetam significativamente as populações de abelhas, outros polinizadores e aves, estes podem persistir no solo por anos e pode ser filtrado aos canais e às águas subterrâneas, onde reduzem a abundância e diversidade de insetos. A Rainforest Alliance também incluiu os três ingredientes ativos fosfina, fósforo de alumínio e fósforo de magnésio na lista, porque seu uso como fumigador para controlar populações de roedores em galpões pode causar a morte por inalação.

A Lista Rainforest Alliance de Pesticidas Proibidos também inclui um jogo de 25 substâncias obsoletas² Rainforest Alliance.

¹ According to: Regulation (EC) No 1272/2008 of the European Parliament and of the Council of 16 December 2008 on classification, labelling and packaging of substances and mixtures

² Pesticidas obsoletos são pesticidas impróprios para uso ou para o acondicionamento. Obsolescência pode surgir porque um produto foi eliminado do registro local ou proibido internacionalmente (IUPAC International Union of Pure and Applied Chemistry).

A Lista Rainforest Alliance de Pesticidas Proibidos será revisada anualmente pelos comitês técnicos da Rainforest Alliance. Os pesticidas agregados às respectivas listas de referência do Protocolo de Montreal, Convenção de Rotterdam, Convenção de Estocolmo, OMS (Classe Ia ou Ib) ou GHS (carcinogenicidade 1A/1B, mutagenicidade 1A/1B, toxicidade reprodutiva 1A/1B) serão incluídos em uma versão revisada desta lista. Também será considerada toda nova evidência de substâncias que causem alta incidência de efeito severo ou irreversível à saúde humana ou ao meio ambiente. As novas substâncias agregadas estarão sujeitas a um período de eliminação progressiva para fazendas e administradores de grupo certificados

Muitos pesticidas são considerados altamente perigosos, devido a seus efeitos de toxicidade aguda e crônica inclusive a níveis baixos de exposição. Estes pesticidas representam riscos inaceitáveis nos países em desenvolvimento devido a que as medidas de redução de riscos, tais como Equipamentos de Proteção Pessoal ou manutenção e calibração dos equipamentos de aplicação com frequência não são implementadas de imediato ou são ineficientes. A seguinte lista de 152 Pesticidas Altamente Perigosos é consistente com o artigo 7.5 do Código de Conduta da FAO, que se refere à proibição de substâncias que, com base na avaliação de riscos, sugerem riscos inaceitáveis depois de consideradas as medidas de mitigação de riscos e de marketing:

Pesticida	Nº de registro CAS	OMS Ia	OMS Ib	Câncer GHS 1A 1B	Muta GHS 1A 1B	Repro GHS 1A 1B	Protocolo de Montreal	Convenção de Rotterdam	Convenção de Estocolmo	Efeitos Severos
1) Aceite de antraceno	90640-80-5			✓						
2) Ácido Bórico	10043-35-3					✓				
3) Acroleína	107-02-8		✓							
4) Alacloro	15972-60-8							✓		
5) Aldicarbe	116-06-3	✓						✓		
6) alfa-BHC; alfa-HCH	319-84-6								✓	
7) Alfa-chlorohydrin	96-24-2		✓							
8) Arsénio e compostos de arsénio	7778-39-4			✓						
9) Atrazina	1912-24-9									✓
10) Azafenidina	68049-83-2					✓				
11) Azinfos-etilo	2642-71-9		✓							
12) Azinfos-metilo	86-50-0		✓					✓		
13) Benomil	17804-35-2				✓	✓		✓		
14) Ciflutrina	68359-37-5		✓							
15) beta-HCH; beta-BCH	319-85-7								✓	
16) Blasticidín-S	2079-00-7		✓							
17) Bórax; tetraborato de sodio decahidratado	1303-96-4					✓				
18) Brodifacoum	56073-10-0	✓				✓				
19) Bromadiolona	28772-56-7	✓				✓				
20) Brometalina	63333-35-7	✓								
21) Brometoo de metilo	74-83-9						✓			
22) Butoxicarboxime	34681-23-7		✓							
23) Cadusafós	95465-99-9		✓							
24) Captafol	2425-06-1	✓		✓				✓		
25) Carbendazim	10605-21-7				✓	✓				

Pesticida	Nº de registro CAS	OMS Ia	OMS Ib	Câncer GHS 1A 1B	Muta GHS 1A 1B	Repro GHS 1A 1B	Protocolo de Montreal	Convenção de Rotterdã	Convenção de Estocolmo	Efeitos Severos
26) Carbofurano	1563-66-2		✓					✓		
27) Clordano	57-74-9							✓	✓	
28) Cloretoxifos	54593-83-8	✓								
29) Clorfenvinfos	470-90-6		✓							
30) Clormefos	24934-91-6	✓								
31) Clorfacinona	3691-35-8	✓				✓				
32) Clotianidina	210880-92-5									✓
33) Creosote	8001-58-9			✓						
34) Coumafós	56-72-4		✓							✓
35) Cumatetralil	5836-29-3		✓			✓				
36) DDT	50-29-3							✓	✓	
37) Demetão-S-metilo	919-86-8		✓							
38) 1,2-Dibromoetano; (dibrometo de etileno)	106-93-4			✓				✓		
39) 1,2-Dicloroetano (dicloreto de etileno)	107-06-2			✓				✓		
40) Dicloreto de Paraquate	1910-42-5									
41) Diclorvós	62-73-7		✓							
42) Dicrotofós	141-66-2		✓							
43) Difacinona	82-66-6	✓								
44) Difenacume	56073-07-5	✓				✓				
45) Difetialona	104653-34-1	✓				✓				
46) Dinocap	39300-45-3					✓				
47) Dinoterbe	1420-07-1		✓			✓				
48) Dissulfotão	298-04-4	✓								
49) Dinitro-orto-cresol (DNOC) e respectivos sais	534-52-1		✓					✓		
50) Edifenfós	17109-49-8		✓							
51) Fosfamidão (isômero E)	297-99-4	✓								
52) Endossulfão	115-29-7							✓	✓	
53) Endossulfão I (alfa)	959-98-8							✓	✓	
54) Epiclorohidrina	106-89-8			✓						
55) EPN	2104-64-5	✓								
56) Epoxiconazol	133855-98-8					✓				
57) Estricnina	57-24-9		✓							
58) Etiofencarbe	29973-13-5		✓							
59) Etoprofós; Ethoprop	13194-48-4	✓								
60) Famfur	52-85-7		✓							
61) Fenamifós	22224-92-6		✓							

Pesticida	Nº de registro CAS	OMS Ia	OMS Ib	Câncer GHS 1A 1B	Muta GHS 1A 1B	Repro GHS 1A 1B	Protocolo de Montreal	Convenção de Rotterdam	Convenção de Estocolmo	Efeitos Severos
62) Fenclorazol-etilo	103112-35-2			✓						
63) Fipronil	120068-37-3									✓
64) Flocumafeno	90035-08-8	✓				✓				✓
65) Fluazifop-p-butil	69806-50-4					✓				
66) Flucitrinato	70124-77-5		✓							
67) Flumioxazina	103361-09-7					✓				
68) Fluoroacetamida	640-19-7		✓					✓		
69) Fluoroacetato de sódio (1080)	62-74-8	✓								
70) Flusilazol	85509-19-9					✓				
71) Formetanato	22259-30-9		✓							
72) Fosfamidação	13171-21-6	✓						✓		
73) Fosfina	7803-51-2									✓
74) Fosforeto de alumínio	20859-73-8									✓
75) Fosforeto de magnésio	12057-74-8									✓
76) Fosforeto de zinco	1314-84-7		✓							
77) Furatiocarbe	65907-30-4		✓							
78) Glufosinato-sal de amônio	77182-82-2					✓				
79) Heptenofos	23560-59-0		✓							
80) Hexaclorobenzeno	118-74-1	✓		✓				✓	✓	
81) HCH (mistura de isômeros)	608-73-1							✓		
82) Imidacloprida	138261-41-3									✓
83) Isoxatião	18854-01-8		✓							✓
84) Lindano	58-89-9							✓	✓	
85) Linurom	330-55-2					✓				
86) Mecarbame	2595-54-2		✓							
87) Mercúrio e seus compostos	7439-97-6							✓		
88) Metamidofos	10265-92-6		✓					✓		
89) Metidatião	950-37-8		✓							
90) Paratião-metilo	298-00-0	✓						✓		
91) Metiocarbe	2032-65-7		✓							
92) Metomil	16752-77-5		✓							
93) Mevinfós	7786-34-7	✓								
94) Monocrotofos	6923-22-4		✓					✓		
95) Nicotina	54-11-5		✓							
96) Nitrobenzeno	98-95-3					✓				
97) Ometoato	1113-02-6		✓							
98) Oxamil	23135-22-0		✓							

Pesticida	Nº de registro CAS	OMS Ia	OMS Ib	Câncer GHS 1A 1B	Muta GHS 1A 1B	Repro GHS 1A 1B	Protocolo de Montreal	Convenção de Rotterdam	Convenção de Estocolmo	Efeitos Severos
99) Oxidemetão-metilo	301-12-2		✓							
100) Óxido de etileno (oxirano)	75-21-8			✓	✓			✓		
101) Óxido de propileno, Oxirano	75-56-9			✓	✓					
102) Paratião	56-38-2	✓						✓		✓
103) PCP; Pentaclorofenol	87-86-5		✓					✓		
104) Pentaclorobenzeno	608-93-5			✓						
105) Forato	298-02-2	✓								
106) Propetamfos	31218-83-4		✓							
107) Quizalofop-P-tefurílico	119738-06-6					✓				
108) Silafluofen	105024-66-6					✓				
109) Sulfluramid	4151-50-2							✓	✓	
110) Sulfotepe	3689-24-5	✓								
111) Tebupirimphos	96182-53-5	✓								
112) Teflutrina	79538-32-2		✓							
113) Terbufós	13071-79-9	✓								
114) Thiram, só em formulações com benomil e carbofurano	137-26-8							✓		
115) Tiametoxam	153719-23-4									✓
116) Tiofanox	39196-18-4		✓							✓
117) Tiometão	640-15-3		✓							
118) Etilén tiourea	96-45-7					✓				
119) Triazofós	24017-47-8		✓							
120) Triclorfã o	52-68-6							✓		
121) Tridemorfe	81412-43-3					✓				
122) Triflumizol	68694-11-1					✓				
123) Vamidotião	2275-23-2		✓							
124) Vinclozolina	50471-44-8					✓				
125) Warfarina	81-81-2		✓			✓				
126) Zeta-Cipermetrina	52315-07-8z		✓							
127) Fosfamidão (isômero Z)	23783-98-4	✓								
SUBSTÂNCIAS OBSOLETAS										
128) 2,4,5-T	93-76-5									
129) 2,4,5-TCP	35471-43-3									
130) 2,3,4,5-Bistetrahydro-2-furaldehyde	126-15-8									

Pesticida	Nº de registro CAS	OMS Ia	OMS Ib	Câncer GHS 1A 1B	Muta GHS 1A 1B	Repro GHS 1A 1B	Protocolo de Montreal	Convenção de Rotterdam	Convenção de Estocolmo	Efeitos Severos
131) Aldrina	309-00-2									
132) Binapacril	485-31-4									
133) Carbossulfão	55285-14-8									
134) Cloranila	118-75-2									
135) Clordecona (Kepona)	143-50-0									
136) Clordimeforme	6164-98-3									
137) Clorbenzilato	510-15-6									
138) DBCP	96-12-8									
139) Dieldrina	60-57-1									
140) Dinosebe e respectivos sais	88-85-7									
141) Endrina	72-20-8									
142) Heptacloro	76-44-8									
143) Leptophos	21609-90-5									
144) Mírex	2385-85-5									
145) Nitrofena (TOK)	1836-75-5									
146) Octametil pirofosforamida (OMPA)	152-16-9									
147) Safrole	94-59-7									
148) Silvex; Fenoprope	93-72-1									
149) Sulfato de tálio	7446-18-6									
150) Terpenos policlorados; Strobane	8001-50-1									
151) TDE	72-54-8									
152) Toxafeno (camfeclor)	8001-35-2									

Lista de Pesticidas para Uso com Mitigação de Risco

A *Lista Rainforest Alliance de Pesticidas para Uso com Mitigação de Risco* especifica os riscos associados com 166 pesticidas (incluídos na seguinte tabela) e os requisitos para mitigar esses riscos para os humanos —trabalhadores e transeuntes— a vida aquática, a vida silvestre e os polinizadores.

A análise de estas 166 substâncias se baseia na ferramenta da ciência atual do Centro de Proteção Vegetal Integrado da Universidade do Estado de Oregón, ipmPRiME — a qual avalia o risco — e em um modelo para a avaliação de riscos que identifica riscos de moderado a alto (10% ou mais).

1. Risco para a vida aquática conforme o critério de mitigação 3.27:

Os pesticidas classificam em esta categoria de risco se um ou mais modelos de risco aquático ipmPRiME (algas aquáticas, invertebrados aquáticos, ou de risco crônico para peixes) mostrarem um alto risco a uma taxa de aplicação típica.

2. Risco para a vida silvestre conforme o critério de mitigação 3.27:

Os pesticidas classificam em esta categoria de risco se um ou mais modelos de risco terrestre ipmPRiME (reprodutivos aviários, agudos aviários, ou risco para pequenos mamíferos) mostrarem um alto risco a uma taxa de aplicação típica.

3. Risco para os polinizadores conforme o critério de mitigação 3.29:

Os pesticidas foram selecionados baseado em um coeficiente de perigosidade amplamente utilizado (HQ) resultante da taxa de aplicação de pesticidas (AR) em g a.i./ha, e contato LD50 da abelha do mel (*Apis mellifera*). Os valores de HQ <50 foram validados como de baixo risco na União Europeia, e o monitoramento indica que os produtos com um HQ > 2500 estão associados com um alto risco de perda da colmeia. O valor HQ utilizado por Rainforest Alliance é > 350, que corresponde a um risco de 15% de perda da colmeia. O cociente inclui uma correção para pesticidas sistêmicos, nos quais o risco para as abelhas aumenta.

4. Risco de inalação conforme os requisitos de mitigação do Critério Crítico 4.15:

O risco de inalação para os transeuntes foi calculado utilizando o modelo ipmPRiME de toxicidade por inalação (Jepson et al., 2014³), calculado sobre a base da exposição e a suscetibilidade de uma criança. Este índice é para a proteção dos trabalhadores ou transeuntes, que poderiam entrar nos campos durante ou depois da aplicação.

A Lista Rainforest Alliance de Pesticidas para Uso com Mitigação de Risco será revisada anualmente pelos comitês técnicos Rainforest Alliance. Os pesticidas agregados às respectivas listas de referência do Centro de Proteção Vegetal Integrado da Universidade do Estado de Oregon serão incluídos em uma versão atualizada desta lista

Pesticida	Número CAS	Risco para vida aquática (3.27)	Risco para vida silvestre (3.27)	Risco para polinizadores (3.29)	Risco de inalação (4.15)
1) 1,3-Dicloropropeno	542-75-6	✓	✓	✓	✓
2) 2,4-D, éster 2-etilhexilo	1928-43-4	✓			
3) 2,4-D, isootilo éster	53404-37-8	✓			
4) Acefato	30560-19-1		✓	✓	
5) Óleo parafínico	8042-47-5	✓			
6) Acequinocilo	57960-19-7	✓			
7) Acetamiprido	135410-20-7	✓			
8) Acifluorfem-sódico	62476-59-9		✓		
9) Amitraz	33089-61-1				✓
10) Amitrol	61-82-5		✓		
11) Anilazina	101-05-3	✓			
12) Abamectina	71751-41-2	✓		✓	

³ Jepson, P.C., Guzy, M., Blaustein, K., Sow, M., Sarr, M., Mineau, P., Kegley, S. (2014) Measuring pesticide ecological and health risks in West African agriculture to establish an enabling environment for sustainable intensification. Philosophical Transactions of the Royal Society B, <http://dx.doi.org/10.1098/rstb.2013.0491>

Pesticida	Número CAS	Risco para vida aquática (3.27)	Risco para vida silvestre (3.27)	Risco para polinizadores (3.29)	Risco de inalação (4.15)
13) Azoxistrobina	131860-33-8	✓			
14) Bendiocarbe	22781-23-3	✓	✓	✓	✓
15) Benfluralina	1861-40-1		✓		
16) Bensulida	741-58-2	✓	✓		✓
17) Bentazona, sal de sódio	50723-80-3		✓		✓
18) Benzoato de emamectina	137512-74-4	✓		✓	
19) Beta-Cipermetrina	65731-84-2	✓		✓	
20) Bifentrina	82657-04-3	✓		✓	
21) Bromacila	314-40-9	✓			
22) Bromoxinil heptanoato	56634-95-8	✓			
23) Bromoxinil otanoato	1689-99-2	✓			
24) Calda sulfo-cálcica	1344-81-6		✓		
25) Captana	133-06-2			✓	
26) Carbaril	63-25-2	✓	✓	✓	
27) Cianamida	420-04-2	✓	✓	✓	✓
28) Cianazina	21725-46-2		✓		
29) Cicloato	1134-23-2			✓	✓
30) Cipermetrina	52315-07-8	✓		✓	
31) Clorato de sódio	7775-09-9		✓		
32) Formetanato	23422-53-9	✓	✓	✓	
33) Cloropicrina	76-06-2	✓	✓		✓
34) Clorotalonil	1897-45-6	✓	✓		
35) Clorpirifós	2921-88-2	✓	✓	✓	✓
36) Cloreto de cloromequate	999-81-5		✓		
37) Dazomete	533-74-4	✓	✓	✓	
38) Deltametrina	52918-63-5	✓		✓	
39) Diazinão	333-41-5	✓	✓	✓	✓
40) Dibrometo de diquate	85-00-7		✓		✓
41) Diclobenil	1194-65-6		✓		
42) Diclofope-metílico	51338-27-3		✓		
43) Diclorana	99-30-9		✓		✓
44) Dicofol	115-32-2		✓		✓
45) Difenilamina	122-39-4	✓			
46) Diflubenzurão	35367-38-5	✓	✓		
47) Dimetenamida-P	163515-14-8	✓			
48) Dimetilditiocarbamato de sódio	128-04-1		✓		✓
49) Dimetoato	60-51-5	✓	✓	✓	✓
50) Dinotefuran	165252-70-0	✓		✓	
51) Dióxido de cloro	10049-04-4				✓

Pesticida	Número CAS	Risco para vida aquática (3.27)	Risco para vida silvestre (3.27)	Risco para polinizadores (3.29)	Risco de inalação (4.15)
52) Diurom	330-54-1		✓		
53) Dodina	2439-10-3	✓	✓	✓	
54) Aletrina	584-79-2				✓
55) EPTC (dipropiltiocarbamato de S-etilo)	759-94-4		✓	✓	✓
56) Esfenvalerato	66230-04-4	✓		✓	
57) Etalfluralina	55283-68-6	✓			
58) Etião	563-12-2	✓	✓	✓	✓
59) Etoxazol	153233-91-1	✓			
60) Extractos de Cube					✓
61) Famoxadona	131807-57-3	✓	✓		
62) Fenitrotiona	122-14-5		✓		
63) Fenoxicarbe	79127-80-3	✓			
64) Fenproximoato	134098-61-6	✓	✓		
65) Fenpropatrina	39515-41-8	✓	✓	✓	
66) Ferbame	14484-64-1	✓		✓	✓
67) Fluazinam	79622-59-6			✓	✓
68) Flufenacete	142459-58-3	✓			
69) Fluopirame	658066-35-4		✓		
70) Folpete	133-07-3	✓			
71) Fomesafen de sódio	108731-70-0				✓
72) Formaldehído	50-00-0	✓	✓		✓
73) Fosadona	2310-17-0	✓	✓		
74) Fosmete	732-11-6	✓	✓	✓	
75) Gama-cialotrina	76703-62-3	✓			
76) Glifosato-sal de isopropilamina	38641-94-0		✓		
77) Glifosato-trimesium	81591-81-3		✓		
78) Hexazinona	51235-04-2	✓	✓		
79) Hidrazida maleica, sais de potássio	28382-15-2			✓	✓
80) Hidróxido de cobre	20427-59-2		✓		
81) Hidróxido de Fentina	76-87-9	✓	✓		
82) Hipoclorito de sódio	7681-52-9	✓			
83) Indoxacarbe	173584-44-6			✓	
84) Iodossulfurom-metilico-sódico	144550-36-7	✓			
85) Diquate	2764-72-9		✓		
86) Isotiocianato de metilo	556-61-6	✓			✓

Pesticida	Número CAS	Risco para vida aquática (3.27)	Risco para vida silvestre (3.27)	Risco para polinizadores (3.29)	Risco de inalação (4.15)
87) Isoxabena	82558-50-7		✓		
88) Lambda-Cialotrina	91465-08-6	✓		✓	
89) Lenacil	2164-08-1	✓			
90) Malatião	121-75-5			✓	
91) Mancozebe	8018-01-7		✓		
92) Manebe	12427-38-2		✓	✓	✓
93) MCPA, 2-ethyl hexyl ester	29450-45-1	✓			
94) MCPA, isooctyl ester	26544-20-7	✓			
95) Metalaxil	57837-19-1		✓		
96) Metame-potássio	137-41-7	✓	✓		
97) Metconazol	125116-23-6		✓		
98) Clorpirifos-metilo	5598-13-0				✓
99) Metilsulfato de difenzoquate sulfato	43222-48-6		✓		
100) Tiofanato-metílico	23564-05-8		✓		
101) Metirame	9006-42-2		✓		✓
102) Metolacloro	51218-45-2		✓		
103) S-Metolacloro	87392-12-9	✓			
104) Metopreno	40596-69-8	✓	✓		
105) Metoxicloro	72-43-5	✓			
106) Metribuzim	21087-64-9		✓		
107) Miclobutanil	88671-89-0		✓		
108) Nabame	142-59-6		✓	✓	
109) Naledo	300-76-5	✓	✓	✓	✓
110) Napropamida	15299-99-7		✓		
111) Norflurazão	27314-13-2	✓	✓		
112) Novalurom	116714-46-6	✓			
113) Orizalina	19044-88-3	✓	✓	✓	
114) 2-Fenilfenol	90-43-7	✓			
115) 2-Fenilfenol sal de sódio	132-27-4			✓	✓
116) Oxadiazona	19666-30-9	✓	✓		
117) Oxicarboxina	5259-88-1			✓	
118) Oxicloreto de cobre	1332-40-7		✓	✓	
119) Óxido de cobre (ic)	1317-38-0	✓			
120) Óxido de cobre (ous)	1317-39-1			✓	
121) Óxido de fenebutaestanho	13356-08-6	✓	✓		
122) Oxifluorfem	42874-03-3	✓	✓		
123) Oxitioquinox	2439-01-2	✓	✓		
124) PCNB (Quintozeno)	82-68-8	✓		✓	✓
125) Pendimetalina	40487-42-1		✓		
126) Permetrina	52645-53-1	✓	✓	✓	

Pesticida	Número CAS	Risco para vida aquática (3.27)	Risco para vida silvestre (3.27)	Risco para polinizadores (3.29)	Risco de inalação (4.15)
127) Piraclostrobina	175013-18-0	✓			
128) Piretrinas	8003-34-7			✓	
129) Piridabem	96489-71-3	✓		✓	
130) Pirimicarb	23103-98-2	✓	✓	✓	
131) Prometrina	7287-19-6	✓	✓		
132) Propamocarbe cloridrato	25606-41-1			✓	
133) Propanil	709-98-8	✓	✓		
134) Propargite	2312-35-8		✓		
135) Propoxur	114-26-1	✓	✓	✓	✓
136) Prossulfurão	94125-34-5	✓			
137) Resmetrina	10453-86-8	✓	✓	✓	
138) Rotenona	83-79-4			✓	✓
139) Dimetenamida-P	163515-14-8	✓			
140) Simazina	122-34-9		✓		
141) Espinetorame (XDE-175-J)	187166-40-1 935545-74-7			✓	
142) Espinosade; ; Spinosade	131929-60-7			✓	
143) Espirodiclofeno	148477-71-8	✓			
144) Sulfato de cobre (anidro)	7758-98-7	✓			
145) Oxicloreto de cobre sulfato	8012-69-9			✓	
146) Sulfato de cobre (pentahidratado)	7758-99-8	✓	✓	✓	
147) Sulfentrazone	122836-35-5		✓		
148) Terrazole; Etridiazol	2593-15-9		✓		✓
149) Tetraclorvinfos	22248-79-9	✓	✓	✓	
150) Tetraconazol	112281-77-3		✓		
151) Tetratiocarbonato de sódio	7345-69-9		✓		
152) Tiabendazol	148-79-8	✓	✓	✓	
153) Tiacloprido	111988-49-9	✓	✓		
154) Tiobencarbe	28249-77-6	✓	✓		
155) Tiodicarbe	59669-26-0	✓	✓	✓	✓
156) Tolfenpirad	129558-76-5	✓			
157) Triadimenol	55219-65-3		✓		
158) Trialato	2303-17-5	✓	✓		
159) Triclopir, sal de trietilamin	57213-69-1		✓		

Pesticida		Número CAS	Risco para vida aquática (3.27)	Risco para vida silvestre (3.27)	Risco para polinizadores (3.29)	Risco de inalação (4.15)
160)	Trifloxistrobina	141517-21-7	✓			
161)	Trifluralina	1582-09-8		✓		
162)	Triforina	26644-46-2			✓	
163)	Triticonazol	131983-72-7		✓		
164)	Iodeto de metilo	74-88-4	✓	✓		✓
165)	Zinebe	12122-67-7			✓	
166)	Zirame	137-30-4	✓	✓	✓	